Universidade Estadual de Campinas,
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas,
Departamento de Ciência Política

Disciplina: HZ447 A – Tradições do Pensamento Político (Política IV)
Período: 2o Semestre de 2026 – Integral
Docente responsável: Prof. Dr. André Kaysel Velasco e Cruz

I – Objetivo:
O objetivo do curso é apresentar as ideias de soberania, liberdade e igualdade em diversas tradições do pensamento político. Por meio de autores modernos e contemporâneos serão discutidas mudanças e rupturas no léxico do pensamento político.

II – Metodologia de avaliação: duas provas híbridas, domiciliares e presenciais, valendo 4 pontos cada uma, e um conjunto de 12 fichamentos (um por aula) a serem realizados em sala, de até 3 páginas, valendo 2 pontos no total. As provas serão compostas por três questões dissertativas, das quais a(o)s estudantes deverão responder duas. As questões serão enviadas com uma semana de antecedência, para que a(o)s aluna(o)s se preparem em casa, devendo a(o)desenvolver as respostas presencialmente e sem consulta a textos e/ou anotações. Já os fichamentos deverão ser elaborados em grupo, a partir de um roteiro de três questões propostas pelo docente, com uma extensão máxima de uma página por resposta, podendo ser elaborado como um texto único, ou como respostas separadas. O docente e a(o)s PEDs/PADs permanecerão em sala para auxiliar os grupos com os exercícios, que deverão ser feitos no computador. Caso seja detectado plágio e/ou o uso de inteligência artificial para a geração de conteúdo, será zerada a nota do grupo como um todo para o conjunto dos fichamentos. Cada fichamento receberá uma devolutiva, mas a nota só será atribuída ao conjunto, fazendo jus aos 2 pontos aquele(a)s que entregarem ao menos 10 do total de fichas, cabendo 1.5 a(o)s que entregarem ao menos 7, 1.0 a(o)s que realizarem ao menos 4 e 0.5 a(o)s que entregarem ao menos 1.

Cláusula de honestidade acadêmica: todas as atividades avaliativas deverão ser realizadas seguindo as instruções passadas pelos docentes e dentro do esperado rigor ético. Formada convicção, pelo docente responsável, de falta de lisura na execução da atividade, a nota da atividade poderá ser zerada e o caso será informado à coordenação de curso de graduação, que deverá repassar à direção da unidade, podendo ser aberto processo disciplinar para apuração e determinação de sanções disciplinares. (texto estabelecido pela CCG)

Critérios de correção das provas: se procurará avaliar os seguintes aspectos:

a. **Capacidade da(o)s discentes de definirem de maneira, ao mesmo tempo precisa e adequadamente desenvolvida, os principais conceitos propostos pela(o)s autores estudada(o)s;**
b. **Capacidade para estabelecer os nexos entre esses conceitos nas obras analisadas;**
c. **Capacidade de estabelecer comparações, de aproximação e diferença, entre autores representativa(o)s de diferentes correntes de pensamento;**
d. **Capacidade da(o)s estudantes de produzir um texto coerente, bem encadeado e atendendo aos padrões da norma culta da língua portuguesa.**

Critérios de correção dos fichamentos:

a. **Capacidade da(o)s discentes de definirem de maneira, ao mesmo tempo precisa e adequadamente desenvolvida, os principais conceitos propostos pela(o)s autores estudada(o)s;**
b. **Capacidade para estabelecer os nexos entre esses conceitos nas obras analisadas;**
c. **Capacidade da(o)s estudantes de produzir um texto coerente, bem encadeado e atendendo aos padrões da norma culta da língua portuguesa.**

Recuperação: prova oral, a ser agendada pelo docente, se e quando necessária, em data a ser marcada.

OBS1: a(o)s estudantes PCDs deverão encaminhar eventuais demandas de adaptação curricular por meio do serviço de orientação educacional especializada da DEAPE.

III – Programa

1. Soberania

1.1. Maquiavel e a construção de uma nova ordem política
1.1. Hobbes e o soberano como um poder coletivo
1.2. Jean Jacque Rousseau e o povo como soberano
1.3. Carl Schmitt e o estado de exceção

2. Liberdade

2.1. Maquiavel e a liberdade antes do liberalismo
2.2. Liberdade e propriedade em Locke
2.3. Constant, Mill e a liberdade dos modernos
2.4. Hayek e a liberdade para os neoliberais

3. Igualdade

3.1. A igualdade antes do socialismo: Jean-Jaqcues Rousseau
3.2. Karl Marx: o comunismo como programa
3.3. Carole Pateman e a crítica feminista do contrato social
3.4. John Rawls e a Justiça como equidade

IV – Cronograma

07/agosto- Apresentação do curso.)

14/ago- Maquiavel e a construção de uma nova ordem política.
MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

21/ago- Hobbes e o soberano como um poder coletivo.
HOBBES, Thomas. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, Introdução e cap. XVII, XVIII, XIX, XXI, XXVI, XXIX e XXX.

28/ago- Jean Jacque Rousseau e o povo como soberano.
ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. 1996. Livro II

04/set- Carl Schmitt e o estado de exceção
SCHMITT, Carl. *A crise da democracia parlamentar*. São Paulo: Scritta, p. 83-139

11/set – Maquiavel e a liberdade antes do liberalismo
MAQUIAVEL, Nicolau. *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*. São Paulo: Martins Fontes, 2007, Livro Primeiro (cap. 1 a 12 e 16 a 20) e Livro Segundo (Introdução e cap. 1 a 4).

18/set- liberdade e propriedade em Locke.
LOCKE, John. Carta acerca da tolerância. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (col. Os pensadores.)
LOCKE, John. *Segundo Tratado Sobre O Governo Civil*. São Paulo: Abril Cultural, 1973 ("Os Pensadores"). Liv. I, Cap. V.

25/set- Constant, Mill e a liberdade dos modernos. (entrega das questões da 1a prova)
CONSTANT, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos. Filosófica Política, n. 2, 1985, p. 9-25 e MILL, John Stuart. A liberdade. Utilitarismo. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 5-25.

02/out- realização da 1ª prova (presencial e sem consulta)

09/out- Hayek e a liberdade para os neoliberais.
Leitura obrigatória: HAYEK, Friedrich August. *Os fundamentos da liberdade*. Brasília/São Paulo: UnB/Visão, 1983, cap. I e II.

16/out - A igualdade antes do socialismo: Jean-Jaqcues Rousseau.
ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. São Paulo: Nova Cultural, 1991 (col. Os Pensadores).

23/out – não haverá aula (semana da ANPOCS)

30/out- Karl Marx: o comunismo como programa.
MARX, Karl.Crítica ao programa de Gotha. In: MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Obras escolhidas*. São Paulo: Alfa-Ômega, s.d., v. 2, p. 203-234

06/nov- Carole Pateman e a crítica feminista do contrato social.
PATEMAN, Carole. O contrato Sexual (1988). Tradução de Marta Avancini. São Paulo: Paz e Terra, 1993. Cap 1-2-5-6

13/nov- não haverá aula (afastamento do docente para participação em seminário acadêmico)

20/nov – feriado (Dia da Consciência Negra)

27/nov – Rawls e a Justiça como equidade (entrega das questões da 2ª prova).
Leitura obrigatória: RAWLS, John. *Justiça como eqüidade*: uma reformulação. São Paulo: Martins Fontes, 2003, Parte I.

04/dez - Realização da 2ª prova.

OBS 2: gravações das aulas somente serão admitidas mediante consulta prévia ao docente e exclusivamente para fins de estudo. Quaisquer usos de gravações e/ou filmagens das aulas, fora do contexto estrito da disciplina e sem autorização prévia, estarão sujeitas às sanções disciplinares, civis e penais cabíveis.

Obs 3: consultas poderão ser agendadas previamente com a(o)s PEDs, a PAD ou com o professor.